



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA SÂMIA BOMFIM

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ____, DE 2021

(Da Sra. Sâmia Bomfim)

Solicita ao Ministro da Saúde, Sr. Eduardo Pazuello, informações acerca das perspectivas de atendimento à demanda de produção de vacinas no Brasil e critérios de prioridade de distribuição dos imunizantes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Sr. Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, acerca das perspectivas de atendimento à demanda de produção de vacinas no Brasil e critérios de prioridade de distribuição dos imunizantes.

Reforça-se que as informações devem ser prestadas de maneira clara e objetiva, sob pena de cometimento de crime de responsabilidade, nos termos do art. 50 da Constituição Federal.

1. Como o Ministério da Saúde pretende alcançar a quantidade de doses suficientes para que o plano de vacinação da população brasileira ocorra de maneira satisfatória, evitando a escassez de imunizantes?
2. Qual é o plano do Ministério da Saúde para que a aquisição de ingrediente farmacêutico ativo (IFA) produzidos pela China e Índia, necessários para a produção da vacina pelos laboratórios brasileiros, se dê de maneira ágil e eficiente?
3. Diante da atual insuficiência de doses de vacina disponíveis em território nacional para imediata aplicação, como o Ministério da Saúde planejou a distribuição das doses pelos estados e municípios?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA SÂMIA BOMFIM

4. Considerando que hoje não há doses disponíveis para que todos os profissionais de saúde do país sejam imunizados imediatamente, o Ministério da Saúde encaminhou aos entes federativos diretrizes sobre a priorização da vacinação entre estes profissionais? Se sim, quais foram as diretrizes?
5. O Ministério da Saúde fiscaliza a realização da vacinação nos estados e municípios a fim de assegurar que exclusivamente os grupos prioritários estão sendo atendidos neste primeiro momento da campanha de imunização?
6. Considerando a inclusão dos trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, trabalhadores portuários e aeroportuários como grupo prioritário na segunda versão do plano de vacinação, qual é o plano detalhado do Ministério da Saúde para atender esta parcela da população?

JUSTIFICATIVA

Após a aprovação pela Anvisa do uso emergencial das vacinas desenvolvidas pela Fiocruz/Astrazeneca e Butantan/Coronovac no dia 17 de janeiro, todas as unidades da federação iniciaram o programa de vacinação contra o novo coronavírus.

No entanto, o entusiasmo com o início do processo de imunização veio acompanhado de uma grande preocupação diante da insuficiência de doses disponíveis para vacinação no país. Considerando que o grupo prioritário incluído na fase 1 do plano de vacinação do Ministério da Saúde conta com quase 15 milhões de pessoas e que para a efetivação da imunização dos indivíduos são necessárias duas doses da vacina, precisaríamos de quase 30 milhões de doses para garantir somente a fase 1 do plano de imunização¹.

¹ “Sem doses para todos, vacinação contra a covid-19 deve entrar em 2022” de UOL Notícias, acessado em 25 de janeiro de 2021. Link: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/01/20/vacinacao-grupos-brasil-coronavirus.htm?cmpid=copiaecola>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA SÂMIA BOMFIM

Um levantamento da Rede de Pesquisa Solidária² aponta que existem hoje no Brasil cerca de 5 milhões de profissionais de saúde sendo, assim, necessárias 10 milhões de doses para imunizar toda a força de trabalho da saúde, número que até o momento o país não possui.

Diante desta realidade, os estados e municípios estão encarando a necessidade de escolher quais pessoas dentre aquelas previstas nos grupos prioritários de vacinação (trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais que vivem em instituições de acolhimento; população indígena aldeada em terras demarcadas, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas, pessoas maiores de 18 anos com deficiência em residências inclusivas) devem ser as primeiras a serem imunizadas. Sem uma diretriz clara do Ministério da Saúde sobre quais grupos devem ser priorizados ou até mesmo quais profissionais da saúde devem ser vacinados primeiro, os estados e municípios vêm adotando critérios próprios para tais definições, fazendo com que, em alguns casos, pessoas mais expostas à infecção pelo vírus não consigam acessar a imunização com prioridade.

Ademais, foram reportados alguns casos na última semana de indivíduos, como familiares de políticos e membros da elite de alguns estados, que foram vacinados sem atenderem aos critérios de nenhum dos grupos prioritários. Os casos, que ficaram conhecidos como os “fura-filas” da vacinação, são uma demonstração de que sem diretrizes claras por parte do governo federal e com a escassez de doses, as chances de injustiças e imoralidades acontecerem são muito grandes.

Faz-se necessário destacar que a principal solução para que o Brasil saia desta situação desesperadora é a viabilização da produção das doses de vacina no país. Isto só será possível quando o governo federal trabalhar pela resolução da importação dos

² “Com 5 milhões de profissionais de saúde, país não define quais deles receberão a vacina primeiro” de Folha de S. Paulo, acessado em 25 de janeiro de 2021. Link:

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2021/01/com-5-milhoes-de-profissionais-de-saude-pais-nao-define-quais-deles-receberao-a-vacina-primeiro.shtml>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA SÂMIA BOMFIM

ingredientes necessários para a produção do imunizante pela Fiocruz e o Instituto Butantan.

A incompetência do governo Bolsonaro do ponto de vista das relações exteriores comprometeu a importação de 2 milhões doses prontas da vacina de Oxford produzidas na Índia, que chegaram dias depois do que o inicialmente previsto. Fora isso, o governo chinês até este momento não liberou o envio de lotes da matéria-prima da vacina Sinovac para o Brasil, resultado dos desentendimentos políticos entre o governo brasileiro e o país asiático. Apenas com o recebimento destes ingredientes farmacêuticos, o Brasil poderá adquirir capacidade produtiva para atingir uma cobertura vacinal adequada para a imunização da população e, conseqüentemente, o controle da pandemia no país.

Diante deste cenário crítico, solicitamos o detalhamento das questões incluídas no corpo deste requerimento, com a urgência que se faz necessária.

Salas das Sessões, em 25 de janeiro de 2021.

SÂMIA BOMFIM
Deputada Federal – PSOL/SP

Documento eletrônico assinado por Sâmia Bomfim (PSOL/SP), através do ponto SDR_56391, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



* C D 2 1 0 3 3 7 9 5 4 5 0 0 *